POLITICAS PÚBLICAS DE ESPORTE E LAZER: A REALIDADE DE ALGUNS MUNICÍPIOS DE ABRANGÊNCIA DA UNICRUZ

DIEMER, Marcia Cristina;POMINA, Mateus; CAMPOS, Leonardo; VIRGOLIN, Daniel José; SILVA, Débora V. da Rosa; ANTONELLO, Raquel Amaral; SANTOS, Maritânia Knopf dos; BRUST, Angelina Tais; LANA, Clarissa Ribeiro Dalla;[1]; KRUG, Marília de Rosso Krug[2]

Resumo: Conhecer as políticas públicas de esporte e lazer que são desenvolvidos nos municípios da região, analisar se a população tem acesso a estes direitos, e onde os governos estão deixando a desejar foi foco deste estudo que teve como objetivo investigar quais as ações de políticas públicas em esporte e lazer que vem sendo desenvolvidos em alguns municípios de abrangência da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ. Este trabalho foi do tipo descritivo eenvolveu 7 municípios. Os dados foram coletados através de uma entrevista semiestruturada realizada com os secretários de esporte e lazer. A interpretação das informações foi realizada através da análise de conteúdo. Conforme os dados obtidos, verificou-se que os programas voltados ao esporte e ao lazer estão bastante direcionados a campeonatos, com o propósito de integração entre as comunidades, não sendo projetos. Observa-se assim que os municípios pecam por não realizarem projetos voltados ao esporte e lazer, já que o incentivo existe.O programa Segundo Tempo, e o Pró Jovem, são os únicos desenvolvidos em conformidade com o que estabelece o estado. Quanto aos espaços destinados ao lazer,são mais estruturados, nos municípios pequenos. Conclui-se com o estudo que na região não estão desenvolvendo projetos, mas sim, eventos pontuais com a utilização do esporte e da atividade física como forma de integração das comunidades, assim projetos estão sendo perdidos pela falta de envolvimento, e pessoas qualificadas nas prefeituras com capacidade para atrair estes projetos para nossos municípios, é hora da sociedade cobrar seus direitos.
Palavras-Chave: Políticas Públicas. Atividade Física. Saúde.

Abstract: Knowing thepoliciesof sport and leisurethat are developedin the municipalitiesof the region, analyze whether the population has access to these rights, andwhere governmentsare leaving thedesiredfocus of this studywasaimed toinvestigate whichpolicy actionsinpublicsportandleisurethat has beendevelopedin somecounties includedthe University of CruzAlta -UNICRUZ. Thisstudy wasdescriptiveand involvedsevencounties. Data were

1 Alunos do Curso de Bacharel em Educação Física do 8ª semestre da Unicruz.
2 Prof M.Sc. da Centro de Ciências da Saúde da UNICRUZ

collectedthroughsemi-structured interviewsconductedwith the secretariesofsports and leisure. The interpretationof the informationwas donethroughcontent analysis. According to the dataobtained, it was foundthat programs directedto sport andrecreation areverytargeted tochampionships, for the purpose ofintegration between the communities, with no projects. It is observedsothat municipalitieserr bynotundertakeprojects relatedto sportsand recreation, since the incentiveexists.The programSecondTime, ProandYoungare the onlydevelopedin accordance withwhat is established inthe state.As forspaces forleisure,are morestructuredin small municipalities. It concludes withthestudyin the regionare not developingprojects, but rather, specific eventswiththe useof sport andphysical activityas a wayof integratingcommunities andprojectsare being lostby the lackof involvementandqualified peoplein the prefecturescapacityto attractthesepro jectsfor ourcities,it is time forsocietyto guarantee their rights.
Key Words: Public Policy. Physical Activity. Health

Introdução

Este estudo partiu da necessidade de conhecer as políticas públicas de esporte e lazer que são desenvolvidos nos municípios da região, a fim de analisar se a população tem acesso ao lazer e ao esporte, para que possam desfrutar nas suas horas livres do trabalho e do estudo.

Lucchese, (2002) define políticas públicas como conjuntos de disposições, medidas eprocedimentos que traduzem a orientação política do Estado e regulam asatividades governamentais relacionadas às tarefas de interesse público.

Assim, os projetos de políticas públicas devem estar direcionados para a busca de qualidade de vida da população, adequada, articulada e que assuma prioridades sociais, podendo incentivar a integração do cidadão no lazer, no esporte e na cultura.

Marcellino (1995) diz que, seja em qualquer faixa de idade da população o acesso às atividades esportivas e de lazer é uma obrigação, disponibilizar a população os espaços patrimoniais e naturais existentes é o objetivo de uma política pública de esporte e lazer.

Segundo o Ministério do Esporte (BRASIL, 2004), o esporte nos dias atuais é pensado e considerado mundialmente como um bem cultural, e como direito social a ser compartilhado por todos indistintamente. Isso implica na

realização de condições reais para o acesso igualitário de todos ao esporte e ao lazer.

As políticas públicas em esporte e lazer devem buscar a participação da população, exercendo um papel importante em mostrar meios e formas para realizar tais atividades, oferecendo espaços e programas bem estruturados para a realização destas atividades execução.

Assim o objetivo deste estudo foi investigar quais as ações de políticas publicas em esporte e lazer que vem sendo desenvolvidos em alguns municípios de abrangência da Universidade de Cruz Alta - UNICRUZ.

Metodologia

Este trabalho foi do tipo descritivo e envolveu 7 municípios de abrangência da UNICRUZ, sendo eles, Cruz Alta, Ibirubá, Julio de Castilhos, Fortaleza dos Valos, Tupanciretã e Tapera, Panambi, estes municípios foram escolhidos, por tratarem-se de municípios de origem dos acadêmicos do Curso de Educação Física- Bacharelado da UNICRUZ.

Para a coleta dos dados, foi realizada uma entrevista semiestruturada com os secretários de esporte e lazer de cada um dos municípios. A referida entrevista versou sobre os projetos de esporte e lazer desenvolvidas pelo municípios.

A interpretação dos dados foi realizada através da análise de conteúdo.

Resultados e Discussões

Conforme os dados obtidos, verificou-se que nos municípios estudados os programas voltados ao esporte e ao lazer estão bastante direcionados a campeonatos, sobretudo os de futebol e futsal que atingem um maior número de participantes. Por se tratar de campeonatos, consequentemente, não são desenvolvidos o ano todo, mas sim, em curtos espaços de tempo, não sendo entendido como um programa, mas sim como eventos (campeonatos) desenvolvidos pelo município, com o propósito de integração entre as comunidades.Isso ocorre em um momento onde o esporte esta sendo muito

visado devido o país e também o estado estar se preparando para receber os principais eventos mundiais dos esportes.

Os campeonatos são realizados em todos os municípios da região sendo eles: Campeonatos de Futebol de Campo, Futsal, Voleibol, Bolão, Bocha, Bolãozinho, e compreende tanto o publico feminino quanto o masculino nas categorias diversas, infantil, adulto e veterano.

Observou-se que o futebol de campo e o futsal são os eventos que mais atraem investimentos e público, sendo os de maior duração nos municípios devido ao grande número de equipes participantes, nesta área, verificou-se que todos os municípios desenvolvem escolinhas voltadas ao esporte.

O voleibol é o segundo esporte mais trabalhado nos municípios e que desenvolvem campeonatos, estando presentes nos municípios de Ibirubá com o projeto Atleta do Futuro do SESI em parceria com a prefeitura, em Julio de Castilhos com o projeto Pró-vôlei, em Cruz Alta com projetos de escolinha de vôlei para crianças de 6 a 17 anos. Tapera também conta com escolinha e campeonatos de voleibol. Assim como Tupaciretã.

A lei de incentivo de esporte do Rio Grande do Sul (Lei 13.924 de 17/01/2012), regulamentada pelo decreto nº 49.770 de 01/11/2012, estabelece a amplificação de recursos financeiros em projetos de fomento ao desenvolvimento do esporte em suas diversas modalidades. A medida beneficia o esporte nas áreas educacional, de participação, de rendimento, de infraestrutura, gestão e desenvolvimento esportivo (BRASIL, 2011-12).Os recursos deste programa são advindos do Imposto de Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) no valor de 0,5% por empresas. Além disso, 25% do valor de cada projeto são destinados ao fundo estadual de incentivo do esporte, responsável por apoiar políticas publicas de esporte e lazer(BRASIL, 2011-12). Observa-se assim que os municípios pecam por não realizarem projetos voltados ao esporte e lazer, já que o incentivo existe.

Os municípios estão mais preocupados em organizar campeonatos, como forma de camuflar a falta de interesse em projetos duradouros e que revertam em benefícios e resultados significativos na vida da população em geral.

Outra atividade que é desenvolvida em todos os municípios, é o Dia do Desafio, mas como o próprio nome já diz, o programa é desenvolvido em um único dia, e por isso muitas vezes não consegue passar aos seus participantes o intuito do projeto, que é de chamar a população a realizar atividade física diariamente. O Dia do Desafio foi criado no Canadá e é difundido mundialmente pela The Association For International Sport for All (TAFISA), entidade de promoção do esporte para todos, sediada na Alemanha. É uma campanha de incentivo à prática regular de atividades físicas em benefício da saúde e acontece anualmente na última quarta-feira do mês de maio, por meio de ações comunitárias, segundo o site dia do desafio (SESC, 2013). O convite à atividade física se estende a todos, envolvendo o poder público de cada cidade, as instituições da sociedade civil, empresas, voluntários locais e os próprios participantes.

Apenas em dois municípios, Tupanciretã e Julio de Castilhos, é desenvolvido os Jogos Rurais, que é um programa voltado às comunidades do interior, a fim de mostrar também a eles a importância de ter uma prática saudável de lazer e também um tipo de atividade física. Tendo o profissional de educação física atuando na arbitragem e organização.

O programa Segundo Tempo, outro projeto de esporte e lazer, é desenvolvido apenas nos municípios de Cruz Alta e Tupanciretã, o mesmo é vinculado ao Ministério do Esporte e tem por objetivo: “democratizar o acesso a prática e à cultura do esporte de forma a promover o desenvolvimento integral de crianças, adolescentes e jovens, como fator de formação da cidadania e melhoria da qualidade de vida, prioritariamente aqueles que se encontram em áreas de vulnerabilidade social”, O público alvo são crianças, adolescentes e jovens expostos aos riscos sociais, Segundo o Ministério do Esporte, (BRASIL, 2004). A inserção do profissional de Educação Física, neste projeto, ocorre principalmente através de estagiários tendo os mesmos um profissional formado para orientação.

Observou-se com tudo, o desinteresse dos demais municípios em desenvolver um programa grandioso como este e que pode mostrar um novo horizonte para crianças, jovens e adolescentes das comunidades carentes.

O Pró jovem, também é um programa desenvolvido em Cruz Alta, este programa tem por foco o fortalecimento da convivência familiar e comunitária, o retorno dos adolescentes à escola e sua permanência no sistema de ensino. Isso é feito por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho. O público-alvo constitui-se, em sua maioria, de jovens cujas famílias são beneficiárias do Bolsa Família, estendendo-se também aos jovens em situação de risco pessoal e social, encaminhados pelos serviços de Proteção Social Especial do Suas ou pelos órgãos do Sistema de Garantia dos Direitos da Criança e do Adolescente, segundo o Ministério do desenvolvimento social e combate a fome (BRASIL, 2013).

A metodologia, do referido projeto, prevê a abordagem de temas que perpassam os eixos estruturantes, denominados temas transversais, abordando conteúdos necessários para compreensão da realidade e para a participação social. Por meio da arte-cultura e esporte-lazer, visa a sensibilizar os jovens para os desafios da realidade social, cultural, ambiental e política de seu meio social, bem como possibilitar o acesso aos direitos e a saúde, e ainda, o estímulo a práticas associativas e as diferentes formas de expressão dos interesses, posicionamentos e visões de mundo dos jovens no espaço público.

Quanto ao lazer, observa-se que os municípios vêm investindo um pouco mais no melhoramento dos parques públicos, na construção de espaços destinados a caminhadas (caminhódromos) e na construção de academias e quadras ao ar livre.

Aqui, damos uma relação das academias existentes em cada um dos municípios, Cruz Alta (1), Ibirubá (1) Julio de Castilhos (7), Tapera (1), Tupanciretã (1), Fortaleza (1), Panambi (2) e em alguns municípios estão sendo planejada a construção de mais academias. Mas cabe ressaltar de que nada adianta oferecer os espaços sem que aja um instrutor para auxiliar nas atividades e na forma adequada de utilização dos equipamentos. Assim é preciso também investir na contratação e preparação de profissionais da área para desenvolver tais atividades,o município de Tapera é um exemplo bom a

ser seguido, neste município em horários já determinados as academias funcionam com o auxilio de um profissional de educação física e assim são formados grupos para o desenvolvimento das atividades, assim quando frequentarem a academia em outros horários a população tem uma base de como proceder na melhor forma possível de utilizar os matérias. Julio de Castilhos também é exemplo, pois tem 7 academias distribuídas pelos bairros oferecendo qualidade de vida e lazer para toda a comunidade, independentemente da região que mora.

Quanto às praças da região observou-se que nos municípios menores as praças são mais bem cuidadas, vemos mais pessoas caminhando, e utilizando o espaço para as crianças brincarem enquanto os pais tomam seu chimarrão, nos municípios maiores, da falta de segurança e condições dos parques tais atividades não são muito frequentes. Outro aspecto a ser levantado é que as praças localizadas nos bairros também são mais atrativas, e bem cuidadas, pois nos municípios menores, tomando Ibirubá como exemplo, estas praças são cuidadas não só pelo poder público, mas também pela associação de bairro e assim em bairro fortes e preocupados com seu espaço de lazer recebem cuidados redobrados.

Ao falarmos dos espaços destinados as caminhadas vemos que ainda a muito a ser feito, principalmente sobre o fato de termos locais adequados, longe do movimento das rodovias, o que ocorre em muitos municípios que não tem locais adequados e as pessoas acabam indo fazer sua caminhada a beira das rodovias. Panambi é um dos municípios onde o espaço destinado a caminhada é um dos mais adequados, possuindo boa localização, segurança, beleza e tranquilidade. Os demais municípios também possuem locais que são utilizados para as caminhadas, ênfase para o município de Cruz Alta que deve estruturar um local adequado para a prática, longe da movimentação dos carros e das ruas.

Conclusão/Considerações Finais

Observa-se que os municípios da região não estão desenvolvendo projetos, mas sim, eventos pontuais com a utilização do esporte e da atividade

física como forma de integração das comunidades e desenvolvimento de campeonatos.

Os projetos criados pelo governo a fim de estimular e preparar os nossos jovens e a população em geral para receber os eventos grandiosos do esporte, Copa das Confederações (2013), Copa do Mundo (2014), Olimpíadas (2016), não estão sendo desenvolvidos nos municípios da região.

Ainda falta muito a se fazer, muitos projetos estão sendo perdidos pela falta de pessoas no governo com vontade de fazer, falta pessoas qualificadas nas prefeituras com capacidade para desenvolvimento de projetos, para nossos municípios, e a sociedade também deve cobrar pelos seus direitos.

Referências

BRASIL. **Coletânea Esporte e Lazer:** Políticas de Estado (2.: 2009: Ministério do Esporte DF): Caderno 3 : Desenvolvimento Institucional. Brasília: Ministério do Esporte, 2009.

BRASIL. **Ministério do Desenvolvimento Social e Combate a Fome**. Pró Jovem Adolescente. Brasília 2013.
Disponível em:
http://www.mds.gov.br/assistenciasocial/protecaobasica/servicos/projovem>.
Acesso em: 15/04/2013

BRASIL. **Ministério do Esporte.** Programa Segundo Tempo, Brasília. 2004.
Disponível em:http://www.esporte.gov.br/snelis/segundotempo/principios.jsp>.
Acesso em:15/04/2013

Lucchese, Patrícia T. R (coord.)**Políticas públicas em saúde pública.**São Paulo. Dezembro de 2002.
Disponível em: < http://www.professores.uff.br/jorge/polit_intro.pdf>
Acesso em: 07/04/2013.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **Lazer:** Formação e Atuação Profissional. Papirus:Campinas, SP, 1995.

SESC. **Dia do Desafio:** Você se mexe e o mundo mexe junto. São Paulo 2013.

Disponível em:<http://www.sescsp.org.br/diadodesafio/sobre/apresentacao>. Acesso em: 15/04/2013